

USO DO POLIMETILMETACRILATO (PMMA) CORREÇÃO DE ANOMALIA CONGÊNITA MICROSSOMIA - RELATO DE CASO

Autor:

Eduardo Luiz da Costa

Médico

10 anos de experiência em implantes de polimetilmetacrilato (Linnea Safe)

Instituição:

Clinica Santorini

Goiânia – GO

Endereço para correspondência:

Av. T-01, 2115 – Setor Bueno

Goiânia – GO

CEP: 74.210-025

e-mail: dreduardo@clnicasantorini.com.br

Introdução:

Paciente em tratamento ortodôntico com o Cirurgião Dentista Buco-Maxilo-Facial, foi encaminhada pelo mesmo para avaliação da face devido a defeitos congênitos na hemiface direita.

Foi realizada tomografia computadorizada de face em 3D para evidenciar as deformidades ósseas.

Apresenta-se o caso de uma paciente com Microsomia Congênita na Hemiface direita, enfocando o tratamento através do implante de microesferas de polimetilmetacrilato como opção terapêutica, discutindo aspectos anatômicos e funcionais.

Indicamos o uso terapêutico do PMMA (microesferas de polimetilmetacrilato)para correção das assimetrias e reposição de volume.

Relato de caso:

Paicente do sexo feminino, 38 anos, encaminhada para avaliação de face com defeitos congênitos por microssomia.

A microssomia se caracteriza pela mal formação dos tecidos da face e ossos e/ou ainda agenesia ou atrofia dos mesmos, podendo acometer um lado da face ou ambos.

Foram realizadas 3 aplicações do produto com intervalo de 3 meses entre elas, havendo boa resposta e estímulo de colágeno no período, o que resultou na minimização das assimetrias verificadas no início do tratamento.

Discussão:

Casos de microssomia se caracterizam pela mal formação ou até mesmo ausência dos tecidos na face (músculos e ossos).

São casos de difícil solução por métodos convencionais, pois, para reposição de volume e simetrização dos tecidos, são necessárias áreas doadoras, o que acarreta uma nova cirurgia .

O implante de PMMA é realizado com anestesia local, através de um pequeno pertuito na pele, preservando assim as estruturas anatômicas originais, sem cortes ou cicatrizes.

Promove estímulo de produção de colágeno, e reestruturação dos tecidos.

Conclusão:

No caso relatado, o uso das microesferas de PMMA configurou-se numa alternativa de execução segura, sem efeitos colaterais, com resultado plenamente satisfatório o que o torna uma excelente opção terapêutica.

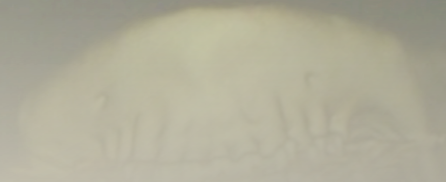
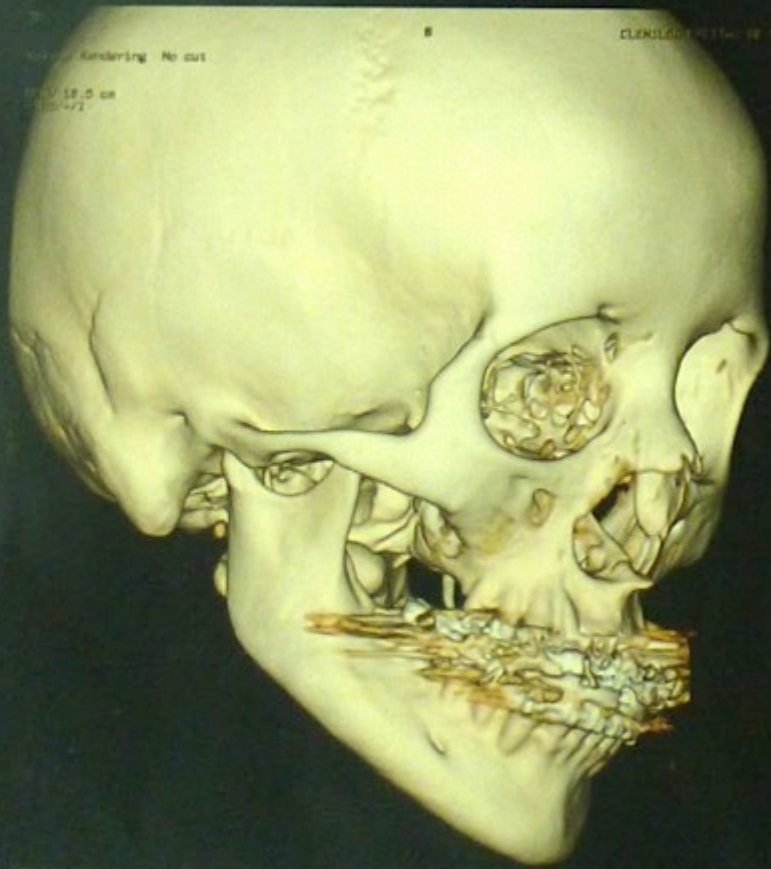
MAL FORMAÇÕES CONGÊNTAS MICROSSOMIA À DIREITA



TC EM 3D



TC EM 3D



BIOPLASTIA –MAL FORMAÇÃO CONGÊNITA



BIOPLASTIA –MAL FORMAÇÃO CONGÊNITA



BIOPLASTIA –MAL FORMAÇÃO CONGÊNITA



BIOPLASTIA –MAL FORMAÇÃO CONGÊNITA

